

PRORROGADA POR UM ANO A LEI DO INQUILINATO

ÓRGÃO DOS «DIÁRIOS ASSOCIADOS»

DIR. GERENTE: JURANDIR FERREIRA NETTO

Venda avulsa
e
Anúncios
Econômicos
na
ENGRAXATARIA
«MIRO»
Exemplar Cr\$ 0,50
Nº Atrazado ... Cr\$ 1,00

A NAÇÃO

ANO VI

TELEFONE 1092
End. Tel. A NAÇÃO
Caixa Postal 38

BLUMENAU (Santa Catarina), Terça-feira, 26 de
** Julho de 1949 **

Red. Ad. e Oficinas
Rua São Paulo, 269
ITOUVA SBCA

N. 49

O BINOMIO

Assis Chateaubriand

LONDRES, 26 de Junho — Os leilões aqui na Inglaterra são dominados pelo que os ingleses chamam o "ring". Esta "boa", que subtrai a liberdade de iniciativa dos compradores, é a mesma em toda a parte. Juntam-se os proprietários de galerias, os antiquários, os arrematadores de objetos de ouro, prata,

porcelana, para dominar os movimentos de venda. Quem está na festa, se quiser entrar, será obrigado. A "camorra" está feita, e com recursos financeiros bastantes a fim de obrigar o que se atreva a fazer um lance mais alto, a caro pagar, a sua temeridade.

O fenômeno ocorreu ontem no leilão do Cristie, onde foi arrematado o quadro de Churchill. Estava o "ring" em forma. Os compradores devidamente autorizados, para fazer fogo sobre cada uma das peças que interessavam aos compradores. E poucos os que estavam dispostos a sucumbir ao peso dos golpes com que amagavam os raros imprudentes que se atreviam a pôr a cabeça de fora.

O leilão reunia uma coleção preciosa de objetos de arte, oferecidos pelo que a Inglaterra chama de melhor como sociedade, a principal da Rainha e outros membros da casa real. Pouco em grande parte obtidos por intervenção pessoal da Sra. Churchill. Ela é uma protetora incansável da Associação Cristã Feminina. Está na vanguarda das causas inglesas, que se deixam empolgar pela sorte das peças desta imensa coleção, até mesmo metrópole de um Império, e hoje a capital quase só de um Reino, sem recursos para insistir no luxo de manter, nos níveis do passado, a população que ela sustenta. Faz o idêntico dos problemas que a Associação Cristã de Moços, de Londres, não deve enfrentar para resistir à pressão dos futuros econômicos e políticos incluíveis.

Hoje pela manhã veio no "Claridge's" o Cel. Tucker. Trazia uma dupla inventura. Sra. o delegado da Sra. Churchill e da diretoria da Associação Cristã de Moços. Vinha da parte de ambas agradecer, não tanto o longo mandato por Nemeias Gueiros ao "Blue Room", como as licitações com que elevamos os níveis dos preços do leilão, obrigando o "ring" a pagar por justo preço, peças que ele pretendia arrematar por dez reais mal coado.

— "Sem a interferência dos senhores — observou o Cel. Tucker — o "ring" teria conservado a sua predominância de outras vezes, e desse modo os resultados financeiros colhidos pela Associação seriam bem pouco satisfatórios".

Respondi-lhe, não sem surpresa para o meu interlocutor, que (Conclui na Segunda Pág.)

Declina a produção nacional enquanto os mercados se fecham Crítica a situação do comércio com o exterior Novamente confusa a situação política no país

Luta surda nos bastidores do P.S.D. Um Cezanne no Museu de Arte

RIO, 25 (Merid.) — As perspectivas políticas continuam cinzentas, voltando o ambiente de confusão nas primeiras reuniões dos partidos sobre o acordo. Segundo os meios informados e partidários, Nereu não deseja que o PSD venha a definir-se já, travando-se nos seus bastidores uma luta surda. Os mesmos círculos oferecem interpretações curiosas sobre a arrematada política de Minas, cujo objetivo é evitar, a todo o custo, que impere a candidatura militar. Enquanto isto, outros círculos dizem que a unidade política mineira visa deter as ambições do sr. Nereu Ramos, que está cada vez mais ligado a Getúlio. Não percebe-se nos meios militares qualquer vontade para impor Canabry, nem mesmo interesse em torno do presidente militar, contrariando a impressão que se tem nos meios civis, onde volta-se a especular ativamente as possibilidades do candidato militar. Atribui-se grande civilidade às últimas declarações de Adhemar dizendo-se mesmo que a sua força é indiscutível.

RIO, 25 (Merid.) — Resumindo a situação atual das conversações políticas dos partidos sobre o acordo em torno da sucessão, afirma-se: — O P. S. D. mantém a fórmula Jobim adotada oficialmente pelo partido e a UDN não aceita, propondo, na verdade, uma fórmula restritiva. Afirma-se igual-

mente, que os proceres pesse-distas estão queixosos dos ude-nistas, que estão trabalhando com duas frentes com a intensão de fazer de qualquer maneira, o sucessor de Dutra. Assim embora reconheçam a lição do pessoal de Prado Kelly, os pesse-distas afirmam que a UDN mantém, dum lado as conversações tri-partidárias e, doutro lado, procuram tirar o máximo de proveito do que chamam de ci-são pessedista.

Ameaçados de despejo Sessenta e cinco colegios

RIO, 25 (Meridional) — Informa-se que sessenta e cinco colegios estão ameaçados de despejo, alguns deles até com medida já decretada. Pelos dados colhidos no sindicato dos estabelecimentos de ensino primário e secundário daqui, exatamente com tais despejos, 933 professores ficariam desempregados e 19.046 alunos sem escola. Entre os colegios está o Pio Americano, com mais de meio século de existência, figurando, ainda na lista, o Ateneu São Luiz, com mais de mil alunos matriculados.



do velho mestre, contemplando sua tela no "Museu de Arte de São Paulo". — No "clique" acima, vemos um flagrante quando o momento em que o "Retrato de Madame Cezanne em Vermelho" era retirado de seu encaixotamento e seguiu pelo capitão Arthur W. Pierce, com o "Bouquet" e o "Moore McCormack", em São Paulo.

Controvérsia sobre o fornecimento de armas à Europa Esperada uma mensagem de Truman

WASHINGTON, 25 (U. P.) — Está sendo esperada, a qualquer momento, a divulgação da

Resultou em conflito a proibição

São Paulo, 25 (Meridional) — Conforme noticiamos, registrou-se um choque entre populares e a polícia. Os populares procediam da biblioteca municipal onde foram assistir a conferência do vereador Padre Arnaldo Moraes Arruda, sobre a paz, conferência essa que se realizou por determinação da prefeitura e que, mesmo assim, tentou realizar com o na praça Patriarca. A polícia interviu violentamente, registrando-se vários disparos, ferindo-se uma pessoa. Vários cidadãos foram presos.



Falta de apetite?
TOME
VINHO de PATY AMARGOSO XAVIER
Poderoso estimulante das secreções gástricas, à base de palmito amargoso e outros vegetais famosos.
Um produto do LABORATÓRIO LICOR DE CACAU XAVIER S.A.

Iniciativa feliz de uma firma Blumenauense Mantem um jardim zoológico com raros exemplares da fauna brasileira - Um zelador espirotooso - Premio a um estabelecimento escolar desta cidade

Erram aqueles que julgam Blumenau deserta de atrações, sem lugares interessantes para visitar ou divertir-se.

Furacão em Otinawa O pior dos últimos tempos

Toquio, 25 (UNITED) — Um tufão assolou a ilha de Okinawa por oito horas consecutivas durante o dia de ontem, provocando danos consideráveis às instalações das Forças Armadas Norte Americanas e ocasionando a morte de uma criança.

Na saída do município, do lado dos mortos que a circundam, de fácil acesso, desfrutam-se panoramas lindos e pitorescos. Tem ainda o Rio Itajaí-Açu, com as suas maravilhosas ilhas, praias e águas cristalinas, com canoas de aluguel e um restaurante agradável, e que proporcionam dias agradabilíssimos aqueles que a namam a natureza.

Uma excursão atraente — E INSTRUCTIVA —

Certa vez, um cronista carioca, referindo-se a Blumenau, disse existir aqui muita coisa interessante, inclusive Rio do "Teio E" que Rio do Teio possui duas grandes atrações. Uma delas é o jardim zoológico da firma Hermann Weege & Co.

cantos enchem-se da alegria de centenas de excursionistas, que preferiram uma pescaria, um piquenique ou apenas a sombra acolhedora de uma árvore, perto da água límpida e maravilhosa, aos abafados salões de baile e platêas de cinema. E depois da primeira vez, sempre voltam, porque nada ultrapassa o bem estar e a alegria que proporcionam esses lugares.

Serão proibidos os congressos de paz Aguardadas instruções a respeito

Rio, 25 (Meridional) — Anunciou o «Diário da Noite» ter apurado em fontes autorizadas que até o fim do mês o Ministério da Justiça instruirá proibindo as atividades denominadas «Defesa da Paz e Cultura», por elas, conforme teria sido avisado pela polícia, um simples recurso do extinto Partido Comunista para a realização do seu programa de agitação. Acrescentaram ainda as mesmas fontes que a proibição, como já se verificou em São Paulo, atingiria qualquer reunião sob tal denominação, ainda que a frente dos mesmos estejam pessoas não conhecidas como adeptas do credo vermelho bem assim: instruções especiais serão transmitidas pelo Ministério da Justiça aos policiais do Paraná, Minas, Bahia e outros estados, no sentido de serem sustentadas as realizações dos Congressos de Paz pela Cultura, já promulgadas nas capitais dos estados para primeiro de agosto.

Reclamado o andamento da lei de naturalização

Rio, 25 (Meridional) — Dando início à sessão de hoje foi lida na Câmara a mensagem presidencial, solicitando um crédito especial de vinte e oito milhões de cruzeiros, destinado ao pagamento das despesas do exterior, passado, com a aquisição de gêneros alimentícios pelo Ministério da Marinha.

Tradição que desaparece Passou despercebido em Blumenau o "Dia do Colono"

A data de ontem marcou a passagem do «Dia do Colono», homenagem ao elemento colonizador que desbravou as matas virgens e levantou os alicerces para a sólida obra que os progressos da civilização viriam a concretizar.

Reclamado o andamento da lei de naturalização

Rio, 25 (Meridional) — Dando início à sessão de hoje foi lida na Câmara a mensagem presidencial, solicitando um crédito especial de vinte e oito milhões de cruzeiros, destinado ao pagamento das despesas do exterior, passado, com a aquisição de gêneros alimentícios pelo Ministério da Marinha.

Serão proibidos os congressos de paz Aguardadas instruções a respeito

Rio, 25 (Meridional) — Anunciou o «Diário da Noite» ter apurado em fontes autorizadas que até o fim do mês o Ministério da Justiça instruirá proibindo as atividades denominadas «Defesa da Paz e Cultura», por elas, conforme teria sido avisado pela polícia, um simples recurso do extinto Partido Comunista para a realização do seu programa de agitação. Acrescentaram ainda as mesmas fontes que a proibição, como já se verificou em São Paulo, atingiria qualquer reunião sob tal denominação, ainda que a frente dos mesmos estejam pessoas não conhecidas como adeptas do credo vermelho bem assim: instruções especiais serão transmitidas pelo Ministério da Justiça aos policiais do Paraná, Minas, Bahia e outros estados, no sentido de serem sustentadas as realizações dos Congressos de Paz pela Cultura, já promulgadas nas capitais dos estados para primeiro de agosto.

Para aqueles, entretanto, que não deixaram de valorizar o trabalho do elemento colonizador, a data de ontem não pode passar incógnita, e não diminuiu na sua significação.

«O Dia do Colono» terá sempre o mesmo realce na concepção dos que reconhecem a justiça da sua criação.

Bucke
Shampoo
Loção - Óleo
LEGÍTIMO

Orgão dos Diários Associados

A NAÇÃO

SIA "A Nação"

Redação, Administração e Oficinas

Rua São Paulo, n. 269

Fone: 1092 - Cxa. Postal, 38

Diretor de Redação: J. SIMÕES SANTOS

Secretário: MAURICIO XAVIER

EXPEDIENTE

Assinaturas:

Anual Cr\$ 90,00

Semestral Cr\$ 50,00

Trimestral Cr\$ 30,00

N. Avulso Cr\$ 0,50

Secursais:

RIO

Praça Getúlio Vargas —

Edifício Odeon S. 802

S. PAULO

Rua 7 de Abril, 244 — 3.º

And.

Belo Horizonte: R. Goiás, 34

Porto Alegre: Rua José

Montauri, 15

Curitiba: R. Dr. Muriel, 708

2. andar — Sala 253

Joinville: Rua S. Pedro, 92

Juízo de Dir. da Comarca de Blumenau Será eleita

Edital de citação com o prazo de 30 dias.

O Senhor RICARDO BUEGER, Juiz de Paz, no exercício do cargo de Juiz de Direito da Comarca de Blumenau, Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

FAZ saber a HANS BUEGENER, atualmente residente em lugar ignorado, que por parte de Otto Hahn, brasileiro, construtor, residente nesta cidade, por intermédio de seu advogado Dr. José Ribeiro de Carvalho, foi dirigida a este Juízo a petição que os respectivos despachos seguem transcritos: — Petição: — "Exmo. Sr. Dr. Juiz de Direito da Comarca de Blumenau. Diz Otto Hahn, brasileiro, construtor, residente nesta cidade, por seu procurador abaixo assinado, também brasileiro, advogado, com escritório a alameda Rio Branco n. 31, nesta cidade, onde recebe quaisquer intimações ou notificações referentes à presente ação, que há tempo deu em locação o prédio de sua propriedade, localizada a Rua Minas Gerais, n. 31, mediante o aluguel mensal de Cr\$ 800,00 (oitocentos cruzeiros), ao cidadão Hans Buegener, atualmente residente em lugar ignorado. Que embora os esforços do suplicante para determinar o paradeiro do suplicado, a fim de cobrar-lhe o que lhe é devido, nada foi possível conseguir, estando, assim, no desamparo de algumas correspondências a 6 meses, num total de Cr\$ 2.600,00. Que em virtude da ação referida, quer o Suplicante mover contra o suplicado a presente ação de despejo, conforme

FRANZ VON KNOBLAUCH
Rua São Paulo, 91
PROJETOS DE ENGENHARIA E ARQUITETURA — CIMENTO ARMADO
Fiscalização e Direção de obras — Informações

Dr. Carvalho
DOENÇAS DO CORAÇÃO
(Electrocardiografia)
Tratamento de Neuroses
(Psicoterapia)
AL. RIO BRANCO, 3.
sobrado.
(Ao lado do CINE BUSCH)

Francisco Treska Junior
Engenheiro — Arquitecto
Rua Piauí, S/N.

Este é seu jornal

EMPRESA KARMOL

TRANSPORTES RODOVIÁRIOS
DE CARGAS E ENCOMENDAS
em tráfego rápido e regular entre

BLUMENAU e CURITIBA

(Linha adquirida da Transp. Blumenauense Ltda.)
Matriz em Blumenau: R. São Paulo, 101 - Cx. Postal 402 — Fone 1435 — End. Telegr. «RAPIDO»

Informações em Curitiba:
«Expresso Transporte Iguaçu»
Av. Visc. de Guarapuava n. 1321 — Tel 3134
REDESPACHOS EM CURITIBA PARA QUALQUER LOCALIDADE DO EST. DO PARANÁ

Dr. Telmo Duarte Pereira
— MEDICO —
Ex-interno da Clínica Infantil do Hospital Servidores do Estado, do Rio de Janeiro

Doenças de Crianças
Consultas: 10 às 12 hrs. — 2 às 6 hrs.
Consultório: Trav. 4 de Fevereiro, 9 — Fone, 1197

Com luz elétrica ou com lampeão!

A luz firme de uma lâmpada nas cidades, ou luz turva de um lampeão nos lugares mais remotos, o "Diário de S. Paulo" é sempre bem vindo, sempre lido com interesse. Ele se identificou com os nossos problemas e consagrou-se, assim, o "nosso jornal".

Procure ainda hoje o agente do "Diário de S. Paulo" nesta cidade.

Assine o **DIÁRIO DE S. PAULO**
O mais completo matutino paulista

ASSINATURAS NA ADMINISTRAÇÃO DESTA JORNAL COM O AGENTE SR. ANTONIO MARLOS
CR\$ 120,00 ANUAL

faculta o art. 18, n.º II, do Decreto-lei n.º 9.663, de 29 de agosto de 1946, e art. 350, do Código de Processo Civil. Ante o exposto, requer o Suplicante a V. Excia. mandar citar o suplicado por edital para responder aos termos da presente ação e apresentar a defesa que tiver, no prazo de 5 dias e decorridos os transmitidos legais ser a ação julgada procedente, condenando o Suplicado no pagamento das custas honorárias de advogado, tudo de conformidade com os dispositivos legais. Protesta-se por todo o genero de provas em direito permitidas. Dá-se a presente, para efeitos fiscais, o valor de Cr\$ 9.600,00. — Nestes termos esp. para requerimento, Blumenau, 17-7-1949. (Ass.) José Ribeiro de Carvalho. (Sobre uma estampilha estadual no valor de Cr\$ 2,00 e mais a taxa de Saúde). — Despachos: — "A. Paga a taxa a conclusão. Blumenau, em 18-7-1949. (Ass.) Ricardo Bueger. Juiz de Paz no exercício do cargo de Juiz de Direito". — "Esse Juiz de Paz competente, editando o prazo de vinte dias. Blumenau, em 21 de Julho de 1949. (Ass.) Ricardo Bueger. Juiz de Paz no exercício do cargo de Juiz de Direito". — Em virtude do que é expedido o presente edital, pelo qual cita o réu, para, na forma da petição apresentada, responder aos termos da presente ação, podendo contestar a no prazo legal, ficando, ainda, citado para todos os demais termos e atos do processo até final. Dado e passado nesta cidade de Blumenau, aos vinte e um dias do mês de Julho de mil novecentos e quarenta e nove. EU, João Gomes da Nobrega, Escrivão do Cível, o escrevi. — Blumenau, em 21 de Julho de 1949. (Ass.) Ricardo Bueger, Juiz de Paz, no exercício do cargo de Juiz de Direito. Confere com o original afixado no lugar do costume, do que dou fé. Blumenau, em 21 de Julho de 1949. O Escr. (Ass.) João Gomes da Nobrega.

BITTER AGULHA é um possante estomacal feito de raízes medicinais.

Tópicos

(Conclusão da Quinta pag.)

tagem tão elevada. O entusiasmo dos palmeirenses envolveu completamente os rapazes. O Paisandú, e nos últimos 20 minutos desapareceu aquele conjunto que por 5 vezes conseguira vazar a meta do seu adversário. Permitiram a concretização do objetivo palmeirense, não adotando nenhum bloqueio, nenhuma defesa cerrada, que se destinasse a impedir a finalização do quadro «perigoso». Quando veio a reação palmeirense, ficaram como que dominados por uma sensação de insegurança, despejando sem recursos, defendendo-se sem mais recursos. E sou forçado a reconhecer que se a peleja tivesse durado 5 minutos mais, a vitória ainda teria ocorrido ao Palmeiras. Entregou-se completamente o Paisandú, neste período final. Coisas que acontecem no futebol, giram uns; mas a verdade é que uma equipe que se entrega como fez ontem o Paisandú, não pode na realidade aspirar a um título máximo dum certamen oficial.

FRAQUESA EM GERAL
Cognac de Alcastrô
Xavier

Dores célebres da história...

A primeira 'grande' dor de cabeça foi a que teve Adão com aquela história da maçã e da serpente.

CAFIASPIRINA
alivia e reanima

Fabrika de Moveis

Instalações de lojas, vitrines, portas e janelas

SERVIÇO RAPIDO E GARANTIDO

Proprietário: FREYMUENDO METTE

Rua São Paulo, n. 245 — FONE, 1363

BLUMENAU — (GRUPOVA SECA)

Ulmér Laffront

CORRETORE

Rua Maranhão, n. 2

Dr. Oscar R. Kruege

RAJO X

Doenças de Senhores —

Operação e Partos

Consultório e residência:

Rua Bom Retiro, 21 —

Fone 1.358

(em frente ao Hospital Católico Santa Isabel)

CONSULTAS

das 9.30 às 12 e

das 17 às 18.30 horas

Dr. Ayres Gonçalves

Advogado

Residência e Escritório

BLUMENAU

Rua Brusque S/N.

E agora? O radio falhou!

A QUEM PODEMOS CONFIAR O CONCERTO?

NATURALMENTE SO' A OFICINA «RADIO FUNKE»

ESPECIALIZADA EM CONCERTOS DE APARELHOS

EUROPEUS E AMERICANOS

Estabelecidos desde 1932 nesta praça

Rua 7 de Setembro, n. 13 — BLUMENAU

(Conclusão da Sexta Pag.)

Peiter, a partir do dia primeiro de agosto.

Os votos serão depositados numa urna, na portaria do Teatro Carlos Gomes. A renda apurada reverterá em benefício da própria Sociedade.

Semanalmente será os votos apurados e publicados pela A NAÇÃO e «RADIO CLUBE DE BLUMENAU».

Trata-se como vemos, dum iniciativa de grande alcance que deverá movimentar de forma notória o meio social blumenauense.

A sociedade local, representada pela fidalga S. «Carlos Gomes» elegerá a sua rainha, devendo portanto o concurso ora lançado alcançar pleno êxito.

Vida Social

Água de poço, água tristonha,
fazes lembrar a quem te veja,
uma alma triste, que não sonha
[e não deseja].

—(0)—

Por que não fazes como as águas
claras dos rios que, a cantar,
velozes, vão vencendo mágoas,
[atrás do mar].

Ergue-te, sobe em alvorço!
Transbordar e vai, foga risinho.
—(0)—

— Há sempre um mar, água de
[poço],
há sempre um mar para quem
[sonha].

FERREIRA GULLAR

ANIVERSÁRIOS

— sr. João da Silva Monteiro,
— sra. Luiza Martins, esposa
do sr. João Martins.
— sra. Ana Maria Coelho, fi-
lha do sr. Jaime de Oliveira Coe-
lho.
— A sra. Carolina Trindade,
filha do casal João-Maria Trin-
dade, de Florianópolis.

Conselho do dia

Prepara-se uma massa com
gelatina e ácido acético em pro-
porção tal que a mistura tenha
consistência pastosa e seja ca-
paz de endurecer ao esfriar. O
composto deve ser usado quen-
te, pintando-se o fragmento de
cabo de madeira. Ao esfriar a
cola endurece e torna impossível
a ruptura do vidro e da madei-
ra, que formam um todo resis-
tente e firme.

Pensamento

Tão absurdo é afirmar que
não se pode amar sempre a
mesma mulher, como é seria-
do dizer que um artista necessita
de muitos violinos para executar
um trecho musical ou criar uma
encantadora melodia.

Honor de Balzac

Piadas e anedotas

Diagnóstico difícil
Um médico foi chamado para
ver um velho rabugento. Ao che-
gar, perguntou jovialmente:
— Que é que tem, meu ami-
go?
— Mal humorado, o velho retru-
cou-lhe:
— O senhor, como médico, é
que vai dizer-me o que tenho?
— Está bem, tornou o facul-
tativo.

Dedicatorias

Impressa em "A Alegria de
Cachimbar", de Helena B. Sang-
rardi: "Para meu marido, pa-
ciente colubino dos meus experi-
mentos cobaias, esperando que
me perdesse os quilos que engor-
doo com o casamento".
Escrita em "Desquite e Divor-
cio", de Oliveira e Silva: "A
Biblioteca da Faculdade de Di-
reito, do Recife, Embraça do
antigo estudante que a conheceu
e amou, Oliveira e Silva".
Impressa em "Discursos, Men-
sagens, Proclamações", de Rafael L.
Trujillo: "A meu filho, para que
retempere sua alma no calor da
epopéia cívica que realizou para
o bem da minha Pátria e dos
meus concidadãos. Rafael L.
Trujillo".
Escrita em "Menino de Luto",
de Marcos Konder: "O General
de Luto, existe luto entre as estrelas
— com toda a amizade e toda
confiança, o Marcos".



Venda avulsas na
"Engraxataria Miro"

Cine Busch

AS 20 HORAS

GLORIA JEAN — JUDY CLARK — JACK GILFORD em

'Mocidade destemida'Maravilhosa film, dedicada à nova geração, aos homens de
amplitude!

Acomp. Comp. Nacional e a continuação do super sucesso:

"A volta do aranha"

PLATEIA 4,00 e 3,00 — Balão 2,00 e 1,00.

DEVAGAR...

Mais alguns dias e você não terá medo

de DOR DE CABEÇA — ENXAQUECAS — IN-

DISPOSIÇÃO DO ESTOMAGO! Chegaram CAPEI-

NA-CAZOZA (Solter Aspirine), a medicação

moderna, gaseosa, simples e...

FORMIDÁVEL...

Expresso Blumenau Curitiba

Viagens Diárias em Limousines

DOMICÍLIO A DOMICÍLIO

Preço da passagem: Cr\$ 155,00

AGÊNCIA:

HOTEL HOLETZ

Rua 15 de Novembro N. 313 — Fone, 1065

Minha jovem amiga Virginia,
perguntou-me o que eu fazia se,
durante três dias, pudesse ouvir
outra vez.

Há muitos anos, quando eu
soube que ia ficar completa-
mente surda prometi-me firmemente
que, ao penetrar no "mundo do
silêncio", levaria comigo recorde-
rações muito vivas de sons, a fim
de que, a perda de audição
nunca se me parecesse intolerá-
vel.

Mas os anos se passaram, es-

Resposta comovente

Mulher que deixou de ouvir antes de ser mãe

— suas recordações amoteceram...
e agora quando vejo um passa-



...Babados do padrão da sala enfeitam a bluzinha e os punhos.
...com nervuras e babados de bordados inglês. O segundo é
confeccionado em tafetá, sendo a blusa lisa e a saia listada.
...Babados do padrão da sala enfeitam a bluzinha e os punhos.

LOGICA DE MATUTO

O Rio São Francisco, de quan-
to em vez, dá encheentes que
causam enormes prejuízos às
fazendas e vilas banhadas pelo
mesmo.

Em uma dessas encheentes, no
ano de 1923, as águas atingiram
o mercado de Prêdo, em Aba-
dos, sendo a feira transferida
para o Alto de Crêpo, próximo
ao Convento de São Francisco.
O sr. Floriano Pereira, ali re-
sidente, aproveitando o caso, foi
fritar e lá se passou o tempo que
lhe faltar.

Percorrendo a parte destinada
a venda de frutas, Floriano enfi-
tado por umas bonitas cajunân-
gas que certo matuto vendia. A-
proximando-se, pôde saber que
as frutas eram vendidas a cem
réis cada uma.

— Por quanto me vende uma
centa? — Interrogou Floriano.

— Eu só vendo de uma. E a
cem réis o meu preço.

— Por que o senhor não quer
vender um cento, mesmo a cem
réis cada uma?

— Não, não, seu moço. Eu
um truco as minha fruta pra
esse negócio. Eu apertei vende
de cá.

Ponderando Floriano que a
venda em grosso das cajunân-
gas seria de mais vantagem pa-
ra o matuto, este asseverou com
a sua lógica absurda, mas inte-
ressante:

— Mi adiscorde, seu moço,
mas eu só quero vendê de novo.
Paguei o imposto e o fixei mi

— Inô, não, seu moço. Eu
um truco as minha fruta pra
esse negócio. Eu apertei vende
de cá.

Ponderando Floriano que a
venda em grosso das cajunân-
gas seria de mais vantagem pa-
ra o matuto, este asseverou com
a sua lógica absurda, mas inte-
ressante:

— Mi adiscorde, seu moço,
mas eu só quero vendê de novo.
Paguei o imposto e o fixei mi

— Inô, não, seu moço. Eu
um truco as minha fruta pra
esse negócio. Eu apertei vende
de cá.

Ponderando Floriano que a
venda em grosso das cajunân-
gas seria de mais vantagem pa-
ra o matuto, este asseverou com
a sua lógica absurda, mas inte-
ressante:

— Mi adiscorde, seu moço,
mas eu só quero vendê de novo.
Paguei o imposto e o fixei mi

— Inô, não, seu moço. Eu
um truco as minha fruta pra
esse negócio. Eu apertei vende
de cá.

Ponderando Floriano que a
venda em grosso das cajunân-
gas seria de mais vantagem pa-
ra o matuto, este asseverou com
a sua lógica absurda, mas inte-
ressante:

— Mi adiscorde, seu moço,
mas eu só quero vendê de novo.
Paguei o imposto e o fixei mi

— Inô, não, seu moço. Eu
um truco as minha fruta pra
esse negócio. Eu apertei vende
de cá.

Ponderando Floriano que a
venda em grosso das cajunân-
gas seria de mais vantagem pa-
ra o matuto, este asseverou com
a sua lógica absurda, mas inte-
ressante:

— Mi adiscorde, seu moço,
mas eu só quero vendê de novo.
Paguei o imposto e o fixei mi

— Inô, não, seu moço. Eu
um truco as minha fruta pra
esse negócio. Eu apertei vende
de cá.

Ponderando Floriano que a
venda em grosso das cajunân-
gas seria de mais vantagem pa-
ra o matuto, este asseverou com
a sua lógica absurda, mas inte-
ressante:

— Mi adiscorde, seu moço,
mas eu só quero vendê de novo.
Paguei o imposto e o fixei mi

— Inô, não, seu moço. Eu
um truco as minha fruta pra
esse negócio. Eu apertei vende
de cá.

Ponderando Floriano que a
venda em grosso das cajunân-
gas seria de mais vantagem pa-
ra o matuto, este asseverou com
a sua lógica absurda, mas inte-
ressante:

— Mi adiscorde, seu moço,
mas eu só quero vendê de novo.
Paguei o imposto e o fixei mi

— Inô, não, seu moço. Eu
um truco as minha fruta pra
esse negócio. Eu apertei vende
de cá.

Ponderando Floriano que a
venda em grosso das cajunân-
gas seria de mais vantagem pa-
ra o matuto, este asseverou com
a sua lógica absurda, mas inte-
ressante:

— Mi adiscorde, seu moço,
mas eu só quero vendê de novo.
Paguei o imposto e o fixei mi

— Inô, não, seu moço. Eu
um truco as minha fruta pra
esse negócio. Eu apertei vende
de cá.

Ponderando Floriano que a
venda em grosso das cajunân-
gas seria de mais vantagem pa-
ra o matuto, este asseverou com
a sua lógica absurda, mas inte-
ressante:

— Mi adiscorde, seu moço,
mas eu só quero vendê de novo.
Paguei o imposto e o fixei mi

— Inô, não, seu moço. Eu
um truco as minha fruta pra
esse negócio. Eu apertei vende
de cá.

Ponderando Floriano que a
venda em grosso das cajunân-
gas seria de mais vantagem pa-
ra o matuto, este asseverou com
a sua lógica absurda, mas inte-
ressante:

— Mi adiscorde, seu moço,
mas eu só quero vendê de novo.
Paguei o imposto e o fixei mi

— Inô, não, seu moço. Eu
um truco as minha fruta pra
esse negócio. Eu apertei vende
de cá.

Ponderando Floriano que a
venda em grosso das cajunân-
gas seria de mais vantagem pa-
ra o matuto, este asseverou com
a sua lógica absurda, mas inte-
ressante:

— Mi adiscorde, seu moço,
mas eu só quero vendê de novo.
Paguei o imposto e o fixei mi

— Inô, não, seu moço. Eu
um truco as minha fruta pra
esse negócio. Eu apertei vende
de cá.

Ponderando Floriano que a
venda em grosso das cajunân-
gas seria de mais vantagem pa-
ra o matuto, este asseverou com
a sua lógica absurda, mas inte-
ressante:

— Mi adiscorde, seu moço,
mas eu só quero vendê de novo.
Paguei o imposto e o fixei mi

— Inô, não, seu moço. Eu
um truco as minha fruta pra
esse negócio. Eu apertei vende
de cá.

Ponderando Floriano que a
venda em grosso das cajunân-
gas seria de mais vantagem pa-
ra o matuto, este asseverou com
a sua lógica absurda, mas inte-
ressante:

— Mi adiscorde, seu moço,
mas eu só quero vendê de novo.
Paguei o imposto e o fixei mi

— Inô, não, seu moço. Eu
um truco as minha fruta pra
esse negócio. Eu apertei vende
de cá.

Ponderando Floriano que a
venda em grosso das cajunân-
gas seria de mais vantagem pa-
ra o matuto, este asseverou com
a sua lógica absurda, mas inte-
ressante:

— Mi adiscorde, seu moço,
mas eu só quero vendê de novo.
Paguei o imposto e o fixei mi

— Inô, não, seu moço. Eu
um truco as minha fruta pra
esse negócio. Eu apertei vende
de cá.

Ponderando Floriano que a
venda em grosso das cajunân-
gas seria de mais vantagem pa-
ra o matuto, este asseverou com
a sua lógica absurda, mas inte-
ressante:

— Mi adiscorde, seu moço,
mas eu só quero vendê de novo.
Paguei o imposto e o fixei mi

— Inô, não, seu moço. Eu
um truco as minha fruta pra
esse negócio. Eu apertei vende
de cá.

L. G.

ro abrir o bico cantando, já
não posso mentalmente ouvir o
canto que ele entoa.

Se me fosse permitido reco-
brar a minha perfeita audição
por espaço de três dias, no pri-
meiro eu procuraria ouvir sons
que nunca cheguei a conhecer.

Restaria ovidos ao rancor de
algum poderoso avião de passa-
gem, e acompanharia sua trepi-
dação até o momento em que
ele não fosse mais que um pon-
tinho escuro entre as nuvens
brancas. Então eu ficaria con-
tendo a canção que ele canta a
meu filho, que é aviador.

Ligando o rádio, eu pediria que
me fizesse ouvir Bing Crosby
cantando o "White Christmas", e
ao mesmo tempo me maravilha-
ria com o milagre dessa invin-
ção de Marconi.

Na noite do primeiro dia iria
ouvir uma orquestra sinfônica e,
enquanto o violoncelo tocou as

suas anemoladas melodias, eu
evocaria as grandes vozes de
Caruso, Stuman-Hopk e Ma-
ry Garden.

Ao alvorecer do segundo dia
eu vaguearia por campos e ma-
tas, em busca de algum peque-
ninho riacho que me falasse em
dozes marulhos, correndo por
entre rochedos musgosos. Con-
centraria-me a escutar o sus-
suro do vento nas árvores e nos
capinzais, os apelos das cotovias
e o gorgear dos pintaroxos. E,
ao crepúsculo ouviria o frufru-
rante solenito de suas asas ao
se prepararem para dormir.

Só por essa perseguição que
se move aos melancólicos depu-
tados, melancólicos pela sua con-
dição de trabalhadores sob cus-
tódia de todos os patrões, já se
devia ter um pouco de simpatia
por eles. Eu, de mim, confesso
que já até fico meio comovido

Bem cedinho procuraria ou-
vir um som que eu passaria ou-
vindo o dia inteiro, para gravá-
lo tão profundamente na memó-
ria e no coração, em que me se-
ria possível depois continuar a
ouvi-lo sempre, sempre...

E escutaria concentrada, e vi-
braria com toda a minha alma,
absorvendo esse novo som que
nunca cheguei a ouvir em minha
vida — a voz de meu filho...

De tempos em tempos, o cine-
ma francês apresenta um per-
sonalidade feminina das mais
notáveis, em seus filmes. A Si-
mone Simon dos primeiros tempos
foi uma delas, essa grande Mi-
chele Morgan, é outra. Agora,
ele nos trás Simone Signoret.

Nascida na própria França,
Simone Signoret cresceu num
meio extremamente difícil. Fi-
lha de pais pobres, lutou sem-
pre com a maior dificuldade.
Mesmo assim, dotada de extra-
ordinária força de vontade, con-
seguiu realizar os estudos co-
muns, que lhe possibilitaram o
emprego indispensável à precá-
ria condição financeira dos seus.

Atualmente, Simone Signoret não
se sente feliz em qualquer dos
trabalhos obtidos e, chegando à
conclusão de que, unicamente
no cinema, poderia obter o orde-
nado de que necessitava, sen-
teu-se para sua vocação. Inse-
riu-se na "Pathe", num dos cur-
sos dramáticos de Solange Si-
card, com os nomes famosos de
Michele Martin, Suzy Carrier,

— terminado o curso, era
automaticamente "extra" da
grande fábrica de filmes france-
sa, o que lhe valeu uma apari-
ção — naturalmente mais que a
nômina — no filme: "Le Prince
Charmant", dirigido por Jean
Boyer. Alá, colaborou bastan-
te para que ela não pudesse ser
notada nessa fita, a circunstan-
cia de ser colocada — numa ce-
na de conjunto em que aparecia
— perfeitamente atrás de todos
os "extras" seus colegas — exa-
tamente por não dispor dos tra-
jes de verão adequados à cena.

Sete anos se passaram então,
durante os quais Simone nada
conseguiu, até que o mesmo Jean
Boyer lhe ofereceu uma nova "o-
portunidade". Ela apareceu na
película "Bélou", para dizer
uma única frase: "A senhora
condessa d'Armenis vos agru-
da no salão", para sermos exa-
tos.

Simone Signoret não desan-
sina, no entanto, e continua in-
sistindo. E em 1942, na classifi-
cação de "figurante inteligente",
é recebendo um magro salário
com o qual sustentava toda a
família, aparece em "Os visita-
tes da noite", a discutida pelu-
la de Marcel Carné, num grande
número de cenas.

Finalmente ali consegue cha-
mar para si a atenção dos dire-
tores, que lhe dão melhores o-
portunidades, principalmente de-
pois da libertação: "O Dia do
faz das suas", "Les demons de l'Au-
be", "Hotel clandestino", "Ma-
cnam", e etc. O "Távila", Simone
Signoret, teve ainda que fazer
um filme na Inglaterra, (Against
the Wind", com Eric Portman e
outros) para que sua classe pu-
desse finalmente ser reconheci-
da. Ali surgiu, então, "Es-
crava do Amor", onde ela apre-
sentou, muito bem a sua grande o-
portunidade, impondo-se defini-
tivamente no cinema francês.

Simone Signoret não desan-
sina, no entanto, e continua in-
sistindo. E em 1942, na classifi-
cação de "figurante inteligente",
é recebendo um magro salário
com o qual sustentava toda a
família, aparece em "Os visita-
tes da noite", a discutida pelu-
la de Marcel Carné, num grande
número de cenas.

Finalmente ali consegue cha-
mar para si a atenção dos dire-
tores, que lhe dão melhores o-
portunidades, principalmente de-
pois da libertação: "O Dia do
faz das suas", "Les demons de l'Au-
be", "Hotel clandestino", "Ma-
cnam", e etc. O "Távila", Simone
Signoret, teve ainda que fazer
um filme na Inglaterra, (Against
the Wind", com Eric Portman e
outros) para que sua classe pu-
desse finalmente ser reconheci-
da. Ali surgiu, então, "Es-
crava do Amor", onde ela apre-
sentou, muito bem a sua grande o-
portunidade, impondo-se defini-
tivamente no cinema francês.

Simone Signoret não desan-
sina, no entanto, e continua in-
sistindo. E em 1942, na classifi-
cação de "figurante inteligente",
é recebendo um magro salário
com o qual sustentava toda a
família, aparece em "Os visita-
tes da noite", a discutida pelu-
la de Marcel Carné, num grande
número de cenas.

Finalmente ali consegue cha-
mar para si a atenção dos dire-
tores, que lhe dão melhores o-
portunidades, principalmente de-
pois da libertação: "O Dia do
faz das suas", "Les demons de l'Au-
be", "Hotel clandestino", "Ma-
cnam", e etc. O "Távila", Simone
Signoret, teve ainda que fazer
um filme na Inglaterra, (Against
the Wind", com Eric Portman e
outros) para que sua classe pu-
desse finalmente ser reconheci-
da. Ali surgiu, então, "Es-
crava do Amor", onde ela apre-
sentou, muito bem a sua grande o-
portunidade, impondo-se defini-
tivamente no cinema francês.

Simone Signoret não desan-
sina, no entanto, e continua in-
sistindo. E em 1942, na classifi-
cação de "figurante inteligente",
é recebendo um magro salário
com o qual sustentava toda a
família, aparece em "Os visita-
tes da noite", a discutida pelu-
la de Marcel Carné, num grande
número de cenas.

Finalmente ali consegue cha-
mar para si a atenção dos dire-
tores, que lhe dão melhores o-
portunidades, principalmente de-
pois da libertação: "O Dia do
faz das suas", "Les demons de l'Au-
be", "Hotel clandestino", "Ma-
cnam", e etc. O "Távila", Simone
Signoret, teve ainda que fazer
um filme na Inglaterra, (Against
the Wind", com Eric Portman e
outros) para que sua classe pu-
desse finalmente ser reconheci-
da. Ali surgiu, então, "Es-
crava do Amor", onde ela apre-
sentou, muito bem a sua grande o-
portunidade, impondo-se defini-
tivamente no cinema francês.

Simone Signoret não desan-
sina, no entanto, e continua in-
sistindo. E em 1942, na classifi-
cação de "figurante inteligente",
é recebendo um magro salário
com o qual sustentava toda a
família, aparece em "Os visita-
tes da noite", a discutida pelu-
la de Marcel Carné, num grande
número de cenas.

Finalmente ali consegue cha-
mar para si a atenção dos dire-
tores, que lhe dão melhores o-
portunidades, principalmente de-
pois da libertação: "O Dia do
faz das suas", "Les demons de l'Au-
be", "Hotel clandestino", "Ma-
cnam", e etc. O "Távila", Simone
Signoret, teve ainda que fazer
um filme na Inglaterra, (Against
the Wind", com Eric Portman e
outros) para que sua classe pu-
desse finalmente ser reconheci-
da. Ali surgiu, então, "Es-
crava do Amor", onde ela apre-
sentou, muito bem a sua grande o-
portunidade, impondo-se defini-
tivamente no cinema francês.

Simone Signoret não desan-
sina, no entanto, e continua in-
sistindo. E em 1942, na classifi-
cação de "figurante inteligente",
é recebendo um magro salário
com o qual sustentava toda a
família, aparece em "Os visita-
tes da noite", a discutida pelu-
la de Marcel Carné, num grande
número de cenas.

Finalmente ali consegue cha-
mar para si a atenção dos dire-
tores, que lhe dão melhores o-
portunidades, principalmente de-
pois da libertação: "O Dia do
faz das suas", "Les demons de l'Au-
be", "Hotel clandestino", "Ma-
cnam", e etc. O "Távila", Simone
Signoret, teve ainda que fazer
um filme na Inglaterra, (Against
the Wind", com Eric Portman e
outros) para que sua classe pu-
desse finalmente ser reconheci-
da. Ali surgiu, então, "Es-
crava do Amor", onde ela apre-
sentou, muito bem a sua grande o-
portunidade, impondo-se defini-
tivamente no cinema francês.

Simone Signoret não desan-
sina, no entanto, e continua in-
sistindo. E em 1942, na classifi-
cação de "figurante inteligente",
é recebendo um magro salário
com o qual sustentava toda a
família, aparece em "Os visita-
tes da noite", a discutida pelu-
la de Marcel Carné, num grande
número de cenas.

Finalmente ali consegue cha-
mar para si a atenção dos dire-
tores, que lhe dão melhores o-
portunidades, principalmente de-
pois da libertação: "O Dia do
faz das suas", "Les demons de l'Au-
be", "Hotel clandestino", "Ma-
cnam", e etc. O "Távila", Simone
Signoret, teve ainda que fazer
um filme na Inglaterra, (Against
the Wind", com Eric Portman e
outros) para que sua classe pu-
desse finalmente ser reconheci-
da. Ali surgiu, então, "Es-
crava do Amor", onde ela apre-
sentou, muito bem a sua grande o-
portunidade, impondo-se defini-
tivamente no cinema francês.

Simone Signoret não desan-
sina, no entanto, e continua in-
sistindo. E em 1942, na classifi-
cação de "figurante inteligente",
é recebendo um magro salário
com o qual sustentava toda a
família, aparece em "Os visita-
tes da noite", a discutida pelu-
la de Marcel Carné, num grande
número de cenas.

Finalmente ali consegue cha-
mar para si a atenção dos dire-
tores, que lhe dão melhores o-
portunidades, principalmente de-
pois da libertação: "O Dia do
faz das suas", "Les demons de l'Au-
be", "Hotel clandestino", "Ma-
cnam", e etc. O "Távila", Simone
Signoret, teve ainda que fazer
um filme na Inglaterra, (Against
the Wind", com Eric Portman e
outros) para que sua classe pu-
desse finalmente ser reconheci-
da. Ali surgiu, então, "Es-
crava do Amor", onde ela apre-
sentou, muito bem a sua grande o-
portunidade, impondo-se defini-
tivamente no cinema francês.

Simone Signoret não desan-
sina, no entanto, e continua in-
sistindo. E em 1942, na classifi-
cação de "figurante inteligente",
é recebendo um magro salário
com o qual sustentava toda a
família, aparece em "Os visita-
tes da noite", a discutida pelu-
la de Marcel Carné, num grande
número de cenas.

Finalmente ali consegue cha-
mar para si a atenção dos dire-
tores, que lhe dão melhores o-
portunidades, principalmente de-
pois da libertação: "O Dia do
faz das suas", "Les demons de l'Au-
be", "Hotel clandestino", "Ma-
cnam", e etc. O "Távila", Simone
Signoret, teve ainda que fazer
um filme na Inglaterra, (Against
the Wind", com Eric Portman e
outros) para que sua classe pu-
desse finalmente ser reconheci-
da. Ali surgiu, então, "Es-
crava do Amor", onde ela apre-
sentou, muito bem a sua grande o-
portunidade, impondo-se defini-
tivamente no cinema francês.

APENAS A FIBRA DO PALMEIRAS POSSIBILITOU O EMPATE

Perdendo por 5 a 1 na etapa derradeira ainda conseguiu igualar a contagem - Marcha do "placard" e atuação dos jogadores

(Nilton Russi)
Jogo realizado no campo da Alameda Duque de Caxias.
Contagem final: Palmeiras, 5 x Paisandú, 5.

Primeiro tempo: Paisandú 4 x Palmeiras 1.

Equipes: Palmeiras: Andréas, Antoninho e Jupí (Nelsinho); Adalberto, Osni e Nelsinho (Jupí); Veiga, Teixeira (Nandinho); Nandinho (Teixeirinha), Marzinho e Sadiña.

Paisandú: Osvaldo, Renê e Piazza; Orlando, Ari e Cachapa; Orion, Willimar, Chico Zico e Heinz.

Árbitro: Angelo Ardigo.

Ocorrências: Quando faltavam 10 segundos para o término da luta, vencendo o Paisandú por 5 a 4, o bandeirinha assinalou uma falta contra o Paisandú, dentro da grande área. Não atendido pelo árbitro, deixa o posto, sendo substituído por um auxiliar.

Preliminar: Aspirantes do Palmeiras, 5 x Paisandú, 3.

Tentos de Aldino (3), Renê e Meireles para o vencedor; enquanto que para os vencedores, assinaram Zendon (2) e Nelsinho, de Penalti.

Renda: Cr\$ 12.539,00.

Um prosseguimento ao campeonato da L.B.D., foi realizado domingo, mais um prêmio, reunindo as representações do Palmeiras e Paisandú, prêmio que som se constituir num pequeno "clássico".

Podem estar os dois quadros em situação inferior na tabela, e pode mesmo haver uma grande disparidade nas apresentações anteriores dos dois conjuntos. Quando chega, porém, o momento de se confrontarem, sempre um público numeroso e entusiasta dirige-se ao local da luta, pois tem a certeza de que verá algo de bom, já que a tradicional rivalidade entre os dois clubes faz com que os 22 jogadores se atirem à luta com todo o ardor. Assim, pois, não importava que domingo o Palmeiras estivesse em quarto lugar, e que o Paisandú ocupasse a liderança do certame. Os aficionados, acorreram em grande número ao gramado da Alameda Duque de Caxias, proporcionando uma renda bastante avultada.

O primeiro tempo da peleja deu ao público a impressão de que o final iria acusar uma verdadeira goleada. E não era para menos. O Paisandú venceu, neste final da etapa inicial pela contagem de 4 a 1, tendo iniciado a partida com grande presença, sem dar tempo ao adversário de tomar fôlego e de se organizar.

Logo aos 3 minutos de luta, estremeceram as redes do arco guarnecido por Andréas. O segundo, terceiro e quarto tentos vieram com uma sequência que fazia prever um desastre para o Palmeiras. Pressão enorme do Paisandú, e situação falha da defesa "periquita", onde Jupí e Adalberto não acertavam.

Assim, a primeira etapa pertenceu inteiramente ao Paisandú, que com grande felicidade conseguiu acertar.

Reação espetacular do Palmeiras

Não fase complementar, porém, mudou. O Paisandú, quando todo o quadro para ganhar o triunfo, acusou mais uma vez a grande falta de preparo físico. Foi cedendo e permitindo ao Palmeiras assumir o comando total do jogo, com domínio territorial, fazendo o tempo não deixaria escapar o empate. Foi um bombardeio contra a meta guarnecida por Osvaldo, que a todo instante praticava defesas espetaculares.

Nesta fase o ataque do Palmeiras fez sentir a sua agressividade, e os quatro tentos vieram estabelecer o empate. Foi um feito notável dos "periquitos", sendo que a velha fibra esteve novamente em ação. Um quadro que após estar perdendo por 5 a 1, ainda alcança o empate, merece toda consideração da sua torcida.

A marcha da contagem

Aos 3 minutos, Ari atira forte

Aos 6 minutos, Teixeira

Aos 10 minutos, Jupí

Aos 15 minutos, Nandinho

Aos 20 minutos, Willimar

Aos 25 minutos, Heinz

Aos 30 minutos, Osvaldo

Aos 35 minutos, Renê

Aos 40 minutos, Piazza

Aos 45 minutos, Orion

Aos 50 minutos, Willimar

Aos 55 minutos, Chico Zico

Aos 60 minutos, Heinz

Aos 65 minutos, Nelsinho

Aos 70 minutos, Jupí

Aos 75 minutos, Adalberto

Aos 80 minutos, Osni

Aos 85 minutos, Nelsinho

Aos 90 minutos, Veiga

Aos 95 minutos, Teixeira

Aos 100 minutos, Andréas

Aos 105 minutos, Jupí

Aos 110 minutos, Adalberto

Aos 115 minutos, Osvaldo

Aos 120 minutos, Renê

Aos 125 minutos, Piazza

Aos 130 minutos, Orion

Aos 135 minutos, Willimar

Aos 140 minutos, Chico Zico

Aos 145 minutos, Heinz

Aos 150 minutos, Nelsinho

Aos 155 minutos, Jupí

Aos 160 minutos, Adalberto

Aos 165 minutos, Osni

Aos 170 minutos, Nelsinho

Aos 175 minutos, Veiga

Aos 180 minutos, Teixeira

Aos 185 minutos, Andréas

Aos 190 minutos, Jupí

Aos 195 minutos, Adalberto

Aos 200 minutos, Osvaldo

Aos 205 minutos, Renê

Aos 210 minutos, Piazza

Aos 215 minutos, Orion

Aos 220 minutos, Willimar

Aos 225 minutos, Chico Zico

Aos 230 minutos, Heinz

Aos 235 minutos, Nelsinho

Aos 240 minutos, Jupí

Aos 245 minutos, Adalberto

Aos 250 minutos, Osni

Aos 255 minutos, Nelsinho

Aos 260 minutos, Veiga

Aos 265 minutos, Teixeira

Aos 270 minutos, Andréas

Aos 275 minutos, Jupí

Aos 280 minutos, Adalberto

Aos 285 minutos, Osvaldo

Aos 290 minutos, Renê

Aos 295 minutos, Piazza

Aos 300 minutos, Orion

Aos 305 minutos, Willimar

Aos 310 minutos, Chico Zico

Aos 315 minutos, Heinz

Aos 320 minutos, Nelsinho

Aos 325 minutos, Jupí

Aos 330 minutos, Adalberto

Aos 335 minutos, Osni

Aos 340 minutos, Nelsinho

Aos 345 minutos, Veiga

Aos 350 minutos, Teixeira

Aos 355 minutos, Andréas

Aos 360 minutos, Jupí

Aos 365 minutos, Adalberto

Aos 370 minutos, Osvaldo

Aos 375 minutos, Renê

Aos 380 minutos, Piazza

Aos 385 minutos, Orion

Aos 390 minutos, Willimar

Aos 395 minutos, Chico Zico

Aos 400 minutos, Heinz

Aos 405 minutos, Nelsinho

Aos 410 minutos, Jupí

Aos 415 minutos, Adalberto

Aos 420 minutos, Osni

Aos 425 minutos, Nelsinho

Aos 430 minutos, Veiga

Aos 435 minutos, Teixeira

Aos 440 minutos, Andréas

Aos 445 minutos, Jupí

Aos 450 minutos, Adalberto

Aos 455 minutos, Osvaldo

Aos 460 minutos, Renê

Aos 465 minutos, Piazza

Aos 470 minutos, Orion

Aos 475 minutos, Willimar

Aos 480 minutos, Chico Zico

Aos 485 minutos, Heinz

Aos 490 minutos, Nelsinho

Aos 495 minutos, Jupí

Aos 500 minutos, Adalberto

Aos 505 minutos, Osni

Aos 510 minutos, Nelsinho

Aos 515 minutos, Veiga

Aos 520 minutos, Teixeira

Aos 525 minutos, Andréas

Aos 530 minutos, Jupí

Aos 535 minutos, Adalberto

Aos 540 minutos, Osvaldo

Aos 545 minutos, Renê

Aos 550 minutos, Piazza

Aos 555 minutos, Orion

Aos 560 minutos, Willimar

Aos 565 minutos, Chico Zico

Aos 570 minutos, Heinz

Aos 575 minutos, Nelsinho

Aos 580 minutos, Jupí

Aos 585 minutos, Adalberto

Aos 590 minutos, Osni

Aos 595 minutos, Nelsinho

Aos 600 minutos, Veiga

Aos 605 minutos, Teixeira

Aos 610 minutos, Andréas

Aos 615 minutos, Jupí

Aos 620 minutos, Adalberto

Aos 625 minutos, Osvaldo

Aos 630 minutos, Renê

Aos 635 minutos, Piazza

Aos 640 minutos, Orion

Aos 645 minutos, Willimar

Aos 650 minutos, Chico Zico

Aos 655 minutos, Heinz

Aos 660 minutos, Nelsinho

Aos 665 minutos, Jupí

Aos 670 minutos, Adalberto

Aos 675 minutos, Osni

Aos 680 minutos, Nelsinho

Aos 685 minutos, Veiga

Aos 690 minutos, Teixeira

Aos 695 minutos, Andréas

Aos 700 minutos, Jupí

Aos 705 minutos, Adalberto

Aos 710 minutos, Osvaldo

Aos 715 minutos, Renê

Aos 720 minutos, Piazza

Aos 725 minutos, Orion

Aos 730 minutos, Willimar

Aos 735 minutos, Chico Zico

Aos 740 minutos, Heinz

Aos 745 minutos, Nelsinho

Aos 750 minutos, Jupí

Aos 755 minutos, Adalberto

Aos 760 minutos, Osni

Aos 765 minutos, Nelsinho

Aos 770 minutos, Veiga

Aos 775 minutos, Teixeira

Aos 780 minutos, Andréas

Aos 785 minutos, Jupí

Aos 790 minutos, Adalberto

Aos 795 minutos, Osvaldo

Aos 800 minutos, Renê

Aos 805 minutos, Piazza

Aos 810 minutos, Orion

Aos 815 minutos, Willimar

Aos 820 minutos, Chico Zico

Aos 825 minutos, Heinz

Aos 830 minutos, Nelsinho

Aos 835 minutos, Jupí

Aos 840 minutos, Adalberto

Aos 845 minutos, Osni

Aos 850 minutos, Nelsinho

Aos 855 minutos, Veiga

Aos 860 minutos, Teixeira

Aos 865 minutos, Andréas

Aos 870 minutos, Jupí

Aos 875 minutos, Adalberto

Aos 880 minutos, Osvaldo

Aos 885 minutos, Renê

Aos 890 minutos, Piazza

Aos 895 minutos, Orion

Aos 900 minutos, Willimar

Aos 905 minutos, Chico Zico

Aos 910 minutos, Heinz

Aos 915 minutos, Nelsinho

Aos 920 minutos, Jupí

Aos 925 minutos, Adalberto

Aos 930 minutos, Osni

Aos 935 minutos, Nelsinho

Aos 940 minutos, Veiga

Aos 945 minutos, Teixeira

Aos 950 minutos, Andréas

Aos 955 minutos, Jupí

Aos 960 minutos, Adalberto

Aos 965 minutos, Osvaldo

Aos 970 minutos, Renê

Aos 975 minutos, Piazza

Aos 980 minutos, Orion

Aos 985 minutos, Willimar

Aos 990 minutos, Chico Zico

Aos 995 minutos, Heinz

Aos 1000 minutos, Nelsinho

Aos 1005 minutos, Jupí

Aos 1010 minutos, Adalberto

Aos 1015 minutos, Osni

Aos 1020 minutos, Nelsinho

Aos 1025 minutos, Veiga

Aos 1030 minutos, Teixeira

Aos 1035 minutos, Andréas

Aos 1040 minutos, Jupí

Aos 1045 minutos, Adalberto

Aos 1050 minutos, Osvaldo

Aos 1055 minutos, Renê

Aos 1060 minutos, Piazza

Aos 1065 minutos, Orion

Aos 1070 minutos, Willimar

Aos 1075 minutos, Chico Zico

Aos 1080 minutos, Heinz

Aos 1085 minutos, Nelsinho

Aos 1090 minutos, Jupí

Aos 1095 minutos, Adalberto

Aos 1100 minutos, Osni

Aos 1105 minutos, Nelsinho

Aos 1110 minutos, Veiga

Aos 1115 minutos, Teixeira

Aos 1120 minutos, Andréas

Aos 1125 minutos, Jupí

Aos 1130 minutos, Adalberto

Versão autentica da tragica noite integralista no Guanabara

Vocês meus bons amigos, devem estar lembrados dos artigos que escrevi, há vários dias, sobre a situação dos favelados; quanto ao repouso semanal remunerado, e quanto à L. da participação dos lucros.

A propósito desses importantes assuntos, venho de receber uma carta do ilustre deputado Segadas Vianna, presidente do Diretorio Regional do P.T.B., no Distrito Federal, enviando-me congratulações e abordando outras questões que mereciam melhor amparo das autoridades públicas.

Não pode ser mais incisivo o representante trabalhista:

«Que diferença das tempos passados. AGORA, O REGIME E-O DA CONCESSÃO DE CERTOS BENEFÍCIOS EM TERÇA DE EXIGÊNCIAS EM FAVOR DO CAPITALISMO.

E a concessão do aumento do salário, pela Justiça, condicionando-o à frequência de 100 por cento? Salvo por molestia o trabalhador que falta um dia, atrasado por causa da condução, perde o aumento correspondente a toda a semana e mais o salário do domingo. Vou te citar, meu caro Barreto Pinto, a desumanidade da situação adotada: — um trabalhador que, por causa de 40 cruzeiros por dia e tenha obtido, em um mês, um aumento de 45 por cento, ao sejuir 18 cruzeiros diários, se se atrasar um só dia, por causa da condução, será descontado, no fim da semana, em 166 cruzeiros.

BEM RAZÃO TÍNHA S. QUANDO SE DISCUTIA O PROJETO DE DESCANSO REMUNERADO EM QUE DIZIAS

QUE ESTAVA SENDO CONCEDIDO UM BENEFÍCIO A'S AVESSAS AO TRABALHADOR.

Não é só isso. Está tudo as avessas.

Nunca trabalhador sofreu tanto, como agora, em que foram restabelecidas as garantias constitucionais. O ministro do Trabalho é um bom homem — mas é o primeiro a reconhecer que está fora de forma para exercer tão elevada investidura. Foi guindado ao cargo por uma picardia do prestígio e douto Novelli Junior ao governador Adhemar de Barros e, como ficha de consolação, por não haver sido eleito presidente da Câmara.

Na Câmara, no dia da posse do titular, disse que o sr. Honório Monteiro no governo seria o «H.M.» — prefixo de Honório Mole.

Recentemente que foi injusto. Deveria, antes, dizer, o que ele tem sido, até agora: Bonzinho, mas um Honório Mole para os Trabalhadores.

MEMÓRIAS

Espantosa, a intranquilidade com que fiz o percurso da viagem, entre a minha residência, na Copacabana, ao Palácio Guanabara. Se havia participado de uma grande coisa, em que duraram horas, estive vestido na pele do Barão Scarpia, o tremendo chefe de polícia de Roma; se, na verdade, era uma grande lição à Flora; se ficara chamuscado pelos seus lindos olhos, entretanto, com aquela horrível notícia, transmitida por Henrique II, ficara desarvorado, completamente.

— O telefone não tem sos-

segado um minuto. O Palácio foi assaltado e o presidente foi ferido.

E enquanto caminhava o automóvel, ia repetindo mentalmente aquelas palavras que pronunciara momentos antes, Henrique II, o meu secretário-doméstico.

Cheguei, afinal, à rua Pinheiro Machado. O Palácio, nessa ocasião, já estava cercado por forças do Exército, além dos contingentes da Polícia Militar e os soldados da Polícia Especial. Del-me a conhecer, apresentando o cartão especial, fomos dizer mesmo, especialistas, de livre ingresso, firmado pelo chefe da Segurança.

Um tenente muito simpático, recebeu-me delicadamente, mas, declarou que não poderia permitir que eu avançasse. Eram ordens terminantes.

— De quem? — perguntei.

— Do general Dutra, ministro da Guerra.

Aumentou então, a minha aflição. Recuar, não o faria, em hipótese alguma. Dar um passo à frente, estava impedido, em virtude de ordens militares. Retroceder e pular o muro, pelo lado da rua Farani, seria uma temeridade, porque todos os pontos limítrofes ou estratégicos estavam guardados por soldados armados de fuzis.

Angustiado, só tinha o caminho da paciência. Já fora uma grande concessão do oficial, permitindo-me que eu ali permanecesse, porque, em seguida, foram expedidas ordens de fechamento do trânsito entre a rua Farani e a rua das Laranjeiras.

Decorridos, porém, uns vinte minutos, apareceu-me um sinal de corneta, ou melhor, um toque de clarim. O ministro da Marinha, que se aproximava, o saudoso almirante Aristides Guilhem.

Foi, ainda, o oficial que me ajudou, dizendo-me:

— Veja-se consegue uma «carranca» no carro do ministro. De acordo com as ordens militares, para os efeitos do reconhecimento, o automóvel ministerial deverá aqui fazer uma ligeira parada. E, então, Dr. Barreto Pinto, aproveite a «carranca» e stome o londe.

Valendo-me de tão providencial conselho, logo que o almirante Guilhem viu-me e, antes mesmo, que lhe dirigisse qualquer palavra, com o seu espírito bondoso, mandou que eu entrasse no seu carro e que o acompanhasse, se assim era do meu desejo.

Dentro de dois minutos, chegávamos ao palácio presidencial.

Notando que estava apreensivo o titular da Marinha, mantive-me, apenas, um pequeno diálogo.

Uma coisa horrível. Mas poderia ser fatal.

— Almirante, o Presidente está melhor?

— Ainda não o vi, porque saí agora, diretamente do Ministério da Marinha, onde, também já foi jugulado o movimento.

— Tem importância o ferimento do Presidente?

— Ferimento? O Presidente saiu ileso, com a graça de Deus. Respirei. E naquele mesmo segundo, voltei a ser o mesmo Barreto Pinto, que estivera numa cela com a arquiduquesa do Flamengo.

A primeira pessoa com quem falei, ao subir as escadas do Palácio foi com Manoel Pinto da Silva, chefe da guarda pessoal do Presidente, amigo dedicado do Dr. Getúlio, de todos os momentos, capaz de sacrificar sua própria vida, em defesa do Chefe. E, mandou a Justiça que se diga, a intrepidez do Pinto da Silva, enfrentando os

insurretos, nos primeiros momentos, valendo-se de uma pequena metralhadora, evitou maior desgraça.

Pelos esclarecimentos que lhes venho apresentando, bem sei que vocês já tiraram as suas conclusões, de que estou me referindo a intetona de 11 de maio de 1938, promovida por

fanáticos integralistas, e na qual tomaram parte outros elementos facciosos — não digo comunista — mas acaudados por alguns desses democratas de fãncaria, que não se podiam conformar com a instituição do Estado Novo e que ora se estão espalhando.

Vencida a batalha, todos se transformam em campeões da Vitória.

São os famosos mestres de obras feitas...

O ataque ao Palácio Guanabara começou, mais ou menos, a uma hora da manhã do dia 12. O dr. Getúlio e a sua filha e dedicada secretária particular, d. Alzira Vargas do Amaral Peixoto, trabalhavam no gabinete

quando ouviram ruídos de armazéns debaixo das janelas. Era muito difícil ter-se uma noção exata do que estava acontecendo, mas era evidente que havia gente que marchava para o Palácio.

Rodeado de seu filho, dr. Luthero e de seu cunhado, ministro Walter Sarmento, o presidente Getúlio, de revolver em punho, revelando extraordinária calma, enfrentou os rebeldes.

Enquanto isso, d. Alzira, utilizando-se do telefone oficial — o único que estava funcionando porque, todas as demais linhas foram cortadas pelos rebeldes — conseguiu comunicar-se com a polícia e com o Ministério da Guerra e da Marinha, que também, trabalhavam no gabinete.

(Conclui na Segunda Pág.)

Rumoresa Diligencia Policial Desfeito o bando dos Pires após cerrado tiroteio Morto o chefe do grupo e feridas quatro pessoas inclusive duas crianças - Praças do destacamento local em atuação

Novo e cerrado tiroteio foi travado entre um grupo de soldados da Força Policial do Estado e conhecidos bandidos. A luta teve por teatro um rancho em plena mata, no lugar denominado Rio dos Campos, na divisa entre os municípios de Taubaté, Ibirama e Curitiba, sendo que resultou na morte de um dos bandidos, provavelmente o chefe do bando, e ferimentos em tres outros afora, duas crianças que se encontravam no rancho, e que também foram atingidas pelas balas dos policiais, no decorrer do tiroteio, que durou cerca de uma hora.

Antecedentes

No este entretanto, de há muito, é bastante conhecido o grupo formado por membros da família Pires, dentre os quais destacam-se Gaspar e Castano Pires, que tinham vultosa conta a ajustar com a Justiça. Este último, Castano Pires, preso certa ocasião, foi conduzido para a cadeia de Blumenau, onde ficou aguardando julgamento por crime de morte. Alegando achar-se enfermo, foi transferido para o Hospital Santa Izabel, de onde conseguiu fugir, ludibriando o praça destacado para sua vigilância. Desde então, nunca mais se soube notícias dele. Os outros membros do grupo, por sua vez, eram procurados por diversos crimes que iam desde o roubo até o assassinato.

Localização do grupo

Há poucos dias, a Polícia, em consequência de diversas queixas dos moradores da Pila dos Campos, conseguiu localizar o grupo, tomando as providências necessárias para sua captura. Assim, foi organizada uma caravana policial, composta por

soldados destacados em Rio do Sul, Ibirama e Blumenau. A partida da caravana para o local onde se achava refugiado o grupo se verificou na manhã de quinta-feira, saindo de Ibirama, sob a chefia do cabo Raul Vieira, do destacamento policial daquela cidade.

O cerco

Depois de viajarem o dia todo e parte da noite, em caravana, por estradas nas piores condições possíveis, os policiais se acercaram do rancho onde se

homens do bando. Prudentemente, os mantenedores da ordem haviam deixado o caminhão alguns quilômetros atrás para que os bandidos não fossem alertados pelo seu ruído. Estes, entretanto, haviam adotado precauções, pois foi avistado uma luz no interior do rancho, que se apegou tão logo um cachorro latiu.

Rapidamente, o cabo Vieira deu os ordens necessários para que a casa fosse cercada. A esta altura notavam-se os primeiros clarões do novo dia. Ouviram-se vultos do interior do rancho, que já se desenhava nitidamente na encosta de um morro, densas abasadas e o ruído característico de armas que se batiam. Logo depois tudo voltou ao silêncio.

Cerrado tiroteio

Foi então que a voz do cabo Vieira se fez ouvir, forte, intimando os Bandidos à rendição. Não houve resposta. Novamente falou o comandante da patrulha, avisando os ocupantes

do rancho de que se achavam cercados e que seria inútil qualquer tentativa de fuga. Ainda desta vez nada lhe foi respondido. Continuou o cabo em suas tentativas, procurando deter o bando sem luta. Tudo inútil, desde que, do interior da toca edificada não saiu o menor ruído. Mandou então, o cabo, que se afirasse contra o rancho. E logo ouviram-se os primeiros tiros, os bandidos reagiram, também a bala, travando-se infernal duelo.

Duas crianças feridas

Não demorou muito, ouviu-se a voz de uma mulher gritando que haviam crianças na casa. Os policiais cessaram o fogo para que as mesmas pudessem sair, em companhia da referida mulher. Tratavam-se de quatro garotos, dois já feridos, à bala, um gravemente. Tres bandidos aproveitaram-se da tregua e conseguiram fugir. Os policiais abriram fogo contra os fugitivos, mas não conseguiram detê-los. Acreditase, entretanto, que, pelos menos um deles teria sido atingido.

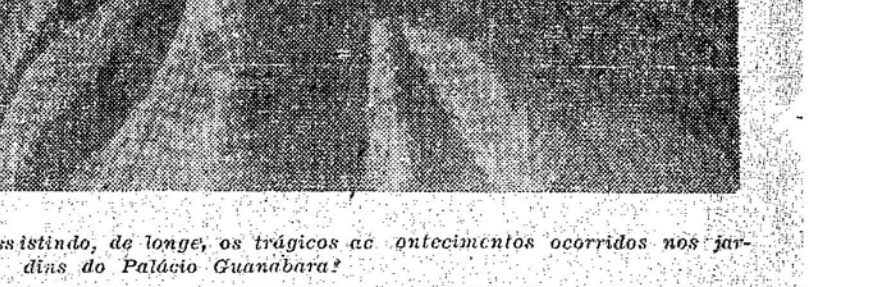
Reiniciada a luta

Tão logo a mulher e as crianças foram postas a seguranga, reiniciou-se o tiroteio. Finalmente, foi atingido mortalmente, falecendo logo depois, o proprietário do rancho, Gaspar Pires. Os demais componentes do grupo renderam-se em seguida. Dos deles também se achavam feridos, inclusive o de nome Castano Pires, este gravemente.

Ocupantes do rancho

No interior do rancho, além da mulher e das quatro crianças, achavam-se oito bandidos. Tres destes conseguiram fugir. Dos cinco restantes tres se encontram nos hospitais de Rio do Sul e Ibirama e os demais presos. Um dos garotos feridos foi atingido na cabeça, sendo que seu estado inspira cuidado.

Tomaram parte nessa sensacional batida, os seguintes praças do destacamento policial desta cidade: Osvaldo Julio Garcia, Manoel Vicente Lopes, Julio Pereira e José Geraldo Martins.



Estaria Barreto Pinto assistindo, de longe, os trágicos acontecimentos ocorridos nos jardins do Palácio Guanabara?

Será eleita a rainha da Sociedade «Carlos Gomes» Lançadas as bases do empolgante concurso - Preliminar para a escolha da «Miss Blumenau»

Estamos decididamente na época de eleições. Não as que marcam o reboliço político, mas sim as que nos trazem o delicioso interesse pelos acontecimentos sociais. É a opinião da sociedade em relação a sua preferência pela representante mais apta a realizar os predilectos do seu elemento feminino.

Assim, em outros centros do país, efectuam-se vários concursos, todos eles convergindo para uma finalidade para um só centro: a indicação daquela que melhor reúne as qualidades máximas da mulher! Tiveram assim varias cidades os seus movimentados concursos e vão agora apossar consequentemente a sua «Miss».

Blumenau, saindo dos seus costumes mais conservadores,

Iniciativa feliz de uma firma

(Conclusão da Primeira Pág.)

a atacar o homem, quando nas selvas:

«No Brasil só temos um animal que ataca o homem: o bicho-do-pé. Os demais são inofensivos, salvo quando presseguidos, mas suas conações, todos os animais são perigosos, inclusive o homem».

Um jardim zoológico em apuro, ao serem encontradas as mais raras espécies de aves de fauna brasileira. Lindas coleções de araras, de plumas vistosas, aves de rapina, inclusive uma guia branca, de grande porte e uma infinidade de outros pássaros.

Possui, ainda, antas, capivaras e representantes dos felinos, como a suçuarana, onças e outros.

seria longo enumerar. Existem, também, um exemplar da família dos bradipídeos, conhecido pelo nome de Preguica. Havia morrido dias antes, mas Ervin Teichmann não sabia. Daí o ter perguntado ao sr. Johann Roedel, onde se encontrava a preguica.

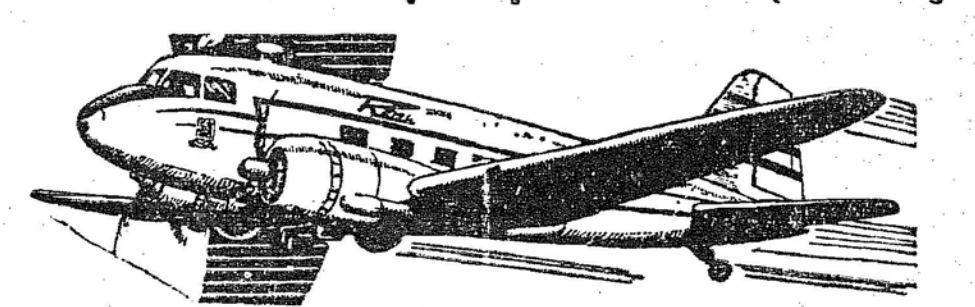
«O único Licho preguica que existe aqui sou eu» — disse o zelador, ironico, para acrescentar depois, já sério, que o pobre animal havia perecido.

O sr. Johann Roedel trata com verdadeiro carinho os animais sob sua guarda. Nada o irrita mais do que os gestos bruscos dos visitantes, de frente as suas, com o fim de angustiar seu ocupante. Não perde a oportunidade para «domesticar» o imprudente, fazendo uma prelação sobre a conveniencia de se tratar com mais humanidade «os pobres bichos que, afinal, não tem culpa de se encontrar entre grades».

Depois de uma longa e desafiante conversa, confidencialmente, ao reporter:

«Quanto mais conheço os

«REAL»: SIMBOLO DE SEGURANÇA



4 AVIÕES DIARIOS DE CURITIBA PARA S. PAULO E RIO AGENCIA EM BLUMENAU: Rua 15 de Novembro, 366 — Telefone, 1455 — RESERVE COM ANTECEDENCIA SUA PASSAGEM

POMADA MINANCORA

PARA FERIDAS, ECZEMAS, INFLAMAÇÕES, COCEIRAS, FRIEIRAS, ESPINHAS, ETC.

NUNCA EXISTIU IGUAL

MOORE - McCORMACK (Navegação) S. A.

SÃO ESPERADOS EM ITAJAHY OS SEGUINTE NAVIOS:

"Mormacdove"	26-7-49
"Mormacteal."	31-7-49
"Mormacwren"	10-8-49
"Mormachowk"	23-8-49

Os quais trazem cargas de importação e recebem cargas para os portos de: BALTIMORE - NEW YORK - PHILADELPHIA

Reserva de praça e demais informações com os AGENTES

Cia. Comércio e Indústria Malburg ITAJAHY

Telegrama MOOREMACK Itajaí

NOVAMENTE Para entrega imediata

MAQUINAS DE COSTURA

"HUSQUARNA"

FABRICAÇÃO SUÉCA

QUALIDADE DE PRIMEIRA ORDEM — DE SOLIDA CONSTRUÇÃO —

MAQUINAS DE COSEK E BORDAR, COM BOBINA CENTRAL — COM 5 GAVETAS

MAX KONRADT

BLUMENAU

RUA MARANHÃO N. 21 — Telefone: 4 0 5

HUSQUARNA — A MAQUINA IDEAL PARA FAMILIAS, OFICINAS DE COSTURA E DE ALTA CONFECAO —

(SCHWEDISCHE NAEHMASCHINEN) Weltberühmt